

RUA NOEL NUTELS

Decreto nº 6933 de 05-02-1982

Protocolado nº 36.019 de 27-11-1981 em nome do vereador Alcindo Ferreira da Silva e Outros

Formada pela rua 119 do Jardim Chapadão - continuação

Início na rua Nelo Sodini

Término na rua Maria Soldado

Jardim Chapadão

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Francisco Amaral.

NOEL NUTELS

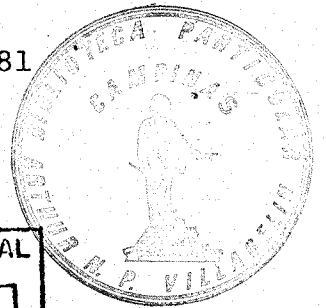
Noel Nutels nasceu em Analiv, na Ucrânia, na União Soviética, a 24-04-1913 e faleceu no Rio de Janeiro, a 10-02-1973. Com apenas nove anos, em companhia de seus pais, veio para o Brasil, indo residir em Alagoas. Estudou medicina no Recife e a partir de 1944, iniciou seus trabalhos sobre a malária. Trabalhou nas regiões de Aragarças e do rio das Mortes e foi médico da Expedição Xingú, durante muito tempo. Noel Nutels não se preocupou apenas com os índios, mas também com a situação do sertanejo brasileiro. Sanitarista e tisiólogo, Nutels foi responsável por trabalhos de envergadura junto à Unidade Sanitária Aérea. Foi o responsável pela campanha desencadeada visando a criação do Parque Indígena do Xingú, preocupado em preservar o índio e impedir a destruição da fauna, flora e animais daquela região amazônica. Encabeçou a criação da Unidade Aérea Polivalente e com os aviões da FAB o sanitarista estendeu seu trabalho assistencial a vários outros pontos inacessíveis de Goiás e da Amazônia. Em depoimento prestado, em 1955, à Rádio Globo, declarou: "Nesses contatos dos índios com a civilização, os índios perdem a terra, perdem os seus hábitos, os seus mecanismos de defesa, e ganham moléstias como a tuberculose, varíola e a malária. Os índios quando matam, o fazem em sua defesa. Enquanto nos Estados Unidos os índios foram liquidados à bala, no Brasil a sua liquidação é feita pelo contato com o branco, que lhes transmite as moléstias. Mesmo assim, não podemos correr o risco da omissão, é melhor tratá-lo. Mas, infelizmente, o que levamos ao índio hoje é apenas doação". Inquestionavelmente, trata-se de um dos maiores brasileiros.

RUA NOEL NUTELS

Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

Campinas, 25 de novembro de 1981



C.O.A.R.

EXMO. SR.

DR. FRANCISCO AMARAL

DD. PREFEITO MUNICIPAL DE

CAMPINAS

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CAMPINAS
936019 27.11.81
PROTOCOLO-GERAL

Nos termos do artigo 2º do Decreto nº 5.690, de 14 de maio de 1979, apresentamos o nome de NOEL NUTELS para ser denominada uma via pública de nossa cidade.

Sugerimos seja assim denominada uma rua do Jardim Chapadão.

Em anexo, a devida justificativa.

Alcindo
ALCINDO FERREIRA DA SILVA *e outros*
VEREADOR

[Handwritten signatures and scribbles]



É o Índio a pureza em sua forma mais clara e precisa. Cuidar do índio, o verdadeiro "dono" desta terra, o mais brasileiro daqueles aqui nascido, tem sido, sempre e sempre, muito proclamado e tão decantado; porém, poucos, pouquíssimos mesmo, são aqueles que se dispõem à tão nobilitante missão.

Reverenciamos, hoje, aqui, um brasileiro, judeu, nascido na Ucrânia, atualmente um dos territórios da União Soviética: Noel Nutels. Coube a Noel Nutels internar-se no sertão brasileiro, levando seus conhecimentos científicos e ali aplicando tudo o que aprendeu na ciência médica, prática esta, realizada com profundo amor ao indígena, a quem serviu com heroicidade, em verdadeiro sacerdócio.

Médico sertanista, conhecido internacionalmente, por seu trabalho junto ao índio brasileiro, Nutels veio para o Brasil, em 1922, com apenas nove anos de idade, pois nascera em Analiv, na Ucrânia, em 24 de abril de 1913, indo residir em Alagoas, com seus pais. Estudou medicina em Recife e a partir de 1944, iniciou seus trabalhos sobre a malária. Trabalhou nas regiões de Aragarças e do rio das Mortes e foi médico da Expedição Xingu, durante ^{um} ~~um~~ tempo.

Estimado por amigos famosos - Manuel Bandeira, Vinicius de Moraes, Di Cavalcanti, entre muitos - Noel Nutels preocupou-se não somente com os índios, mas também com a situação do sertanejo brasileiro. Sanitarista e fisiólogo, Nutels foi responsável por trabalhos de envergadura junto à Unidade Sanitária Aérea. Quando soube de ~~sa~~ morte, o conhecido sertanista Orlando Vilas Boas, imediatamente, deslocou-se de Peixoto de Azevedo para o Rio, afirmando ainda no necrotério: "Talvez o maior sanitarista que conheci".

Em depoimento prestado, em 1955, à Rádio Globo, do Rio, cuja gravação possui hoje inestimável valor, Noel Nutels, bastante realista, declara: "Nesses contatos dos índios com a civilização, os índios perdem a terra, per

Noel Nutels



Fols. 2

dem os seus hábitos, os seus mecanismos de defesa, e ganham moléstias como a tuberculose, varíola e a malária. Os índios, quando matam, o fazem em sua defesa. Enquanto nos Estados Unidos os índios foram liquidados à bala, no Brasil a sua liquidação é feita pelo contato com o branco, que lhes transmite as moléstias.

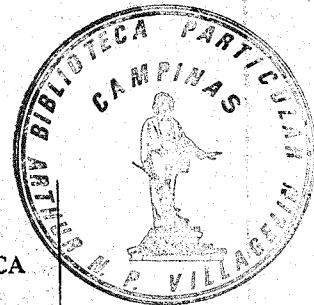
"Mesmo assim, não podemos correr o risco da omissão, é melhor tratá-lo. Mas, infelizmente, o que levamos ao índio hoje é apenas doação".

Pouco antes de conceder a importante entrevista à Rádio Globo, Noel já desencadeara uma campanha visando a criação do Parque Indígena do Xingú, preocupado não apenas em preservar os índios que restavam em toda a região amazônica, mas também em impedir a destruição de sua fauna, flora e animais. Depois disso, ele encabeçou a criação da Unidade Aérea Polivalente. Com aviões da FAB, o sanitarista estendeu seu trabalho assistencial à vários outros pontos inecessíveis de Goiás e da Amazônia.

Apesar do apoio verbal das autoridades, Noel considerava-se quase sozinho entre os índios, segundo confidências feitas à sua esposa, d. Elisa Nutels, que narra este fato no livro "Noel Nutels - Memórias e Depoimentos".

O grande médico-sertanista, faleceu no Rio de Janeiro, aos 60 anos de idade, em 10 de fevereiro de 1973.

Pelo que realizou, e fazendo-o com extremado amor e dedicação, Noel Nutels, indiscutivelmente, constituiu-se num dos maiores brasileiros de todos os tempos. Por esse motivo, está a Municipalidade campineira no dever de, reconhecendo-lhe todos esses méritos, prestar-lhe merecida homenagem, dando o seu nome a uma das ruas de nossa cidade.



DECRETO N.o. 6933 DE 05 DE FEVEREIRO DE 1982.

DENOMINA "NOEL NUTELS" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - lei Complementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8o. do Decreto N.o. 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto N.o. 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "RUA NOEL NUTELS" a Rua 119 do Jardim Chapadão - continuação, com início na Rua Nello Sodini e término na Rua 125 do mesmo loteamento.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 05 de Fevereiro de 1982.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.o. 36019, de 27 de novembro de 1981, por indicação do Vereador Alcindo Ferreira da Silva e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 05 de Fevereiro de 1982.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito